

SÍCULO XIX REVISTA RELIGIOSA E LITERÁRIA.

SEGUNDO DOCUMENTO GENTE. — Vé em todos os países, cozinhas a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antônio de Maria Biagioli e redação de José Joaquim Tálio Menezes; insigne-se a 5000 por anno dentro do Crato, e para o Brasil pagar alíudatela. O envio que tem a seu cargo distribuir os jornais de jor, fará duas viagens nas duas 15.000 da cada vez, em todos os portos da foz do Rio-negro.

A Voz da Religião na Carta.

— 17 —

Continuação do Número passado

No, les gentz exageration.

O corpo do Salvador, no qual serão simbolizadas todas as virtudes, permanecerá na Igreja de São Pedro, para testemunhar o seu supremo valor.

Não é a encarregada Salvador que os Justos, fazendo uso do sol, no reino de seu Pai?

Que encarregado mais nobre possa quando viram os olhos, ouvidos e todos os membros de sete coroas, e sete descendentes dire, em qualquer parte que estiver, não necessitarão nem da lucidez nem de osco para acolheriam?

Por que fizer-se a suposição de ver os seis coroas sobre militantes da glória: vejam, fomos com este mesmo trazer os doze apóstolos Sacerdotes, e o Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo, e os sete sacerdos?

Só não é que o Salvador chega todo à terra, mas chegará com missão a todos os homens, independentemente de suas religiões, bons ou maus, bons ou maus, os bons apóstolos corpos e corações, os sete sacerdos apóstolos, todos juntos, e os doze apóstolos profetas, os seis coroas, como pelo seu extraordinário valor.

Quanto ao número, manifestamente que faltar a Voz provavelmente quando haver, por que os amigos mais impenitentes e apolidos a fidelidade de tal modo esfuzam a infâmia, talvez fizerem o mesmo a Salvador, festejando também de tal sorte os no cor-

pois milhões de soes não os poderão deslumbrar.

Possa acrescentar quanto ao prazer da vista o que diz S. Agostinho, que os santos mártires fizeram algum sinal de glória na morte do corpo que mais havia sofrido.

Isto, Vossa Excelência de S. Estevão uma escala composta de tantos diamantes quantas mulas lhe arremessaram.

S. João Batista, S. Tiago, S. Paulo, a quem fui a colher certeza, terão um colar de preciosíssima pedra e de inestimável preço.

S. Sebastião, despojado da pelle, será vestido d'uma veste infinitamente mais brilhante que a dos reis imperadores.

Engajados, para nada dizermos dos outros, mencionemos sórrios amigos de S. Pedro S. Antônio, que carregarão o capuz da cruz; e esses sete levantam os céus como astros.

Mas a que os devo eu enceder a todos em obediência, que tal seja os afixar, há de ser o Salvador mártir, que vai de brilhar no mundo e no céu entre as estrelas.

No segundo lugar,
preço da lucidez.

É certo que no topo os corpos luminosos terão os órgãos e ossários para ouvirem e falar, e os fôlegos cristalinos, com grande brilho, desprendem-se e desculham, visto o Salvador e os sete sacerdos depois da sua morte, de obter respostas a diferentes perguntas que lhe fizerem.

Se o se tornarem pela ilha de Tobias e permanecerem de S. Lourenço no céu se cansarem, voltarão à nuvem da Senhor.

Estes cênticos tan agradáveis e sempre no-

vez ali para se apresentarem; e os Santos, e filhos agraciados, tanto mais quando as vozes forem mais belas, quanto a cada cunhas das res se contrarem, só mais dignas d'elas, quanto o ouvinte se tiverem os certos respeitos nenhuns, em que quanto aquelas que os ouvirem, tiverem o ouvido mais delicado, e forem em maior numero.

(Continua)

OCCURRÊNCIAS DO TEMPO

Relação dos militares que festejão o **Sep-tembro das Dores** na Capela do Jeuséiro:

1^a Noite

Os habitantes da Povoação
Herculano José da Lyra
Bernardo José de Moraes
Sous Filhos e Genros
José Cabral Relim
Joaquim C. Brasil Relim
Antônio da Franca Cabral.

2^a Noite

Antônio Francisco
Manoel Ferreira
João Antônio Texeira
Felix Noronha
José Ferreira
Manoel Ferreira
Francisco Felix
Joaquim Ferreira da Silva
Antônio Ferreira da Silva
Joaquim Ferreira da Silva Junior
Joaquim Correia Coelhos
José Lourenço Banheira
João Ferreira de Andrade
José Ignacio.

3^a Noite

Dálio Ribeiro — Filhos e Genros
Pedro Gonsalves Dias Sobreira
José Joaquim da Rocha.

4^a Noite

Bento Ferreira Nobre

Manoel Ferreira Nobre
Ignacio João
Benedito Gonsalves Sobreira
Alferes Manoel da Cruz
« Jose Chavier
Francisco Ghavier
Joaquim Thimothéo
Antonio Guedes
Manoel dos Santos e Oliveira.

5^a Noite

José Mascarenhas
Manoel Valerio
José Gonsalves
Domingos Guedes
Manoel Januario
Domingos José Pereira
Manoel Lourenço
Pedro Lopes

6^a Noite

Alferes Leonel Dias Ferreira
Sabino Filgueiras de Araújo
Belarmino Dourado d'Araújo
José Dourado de Araújo
Joaquim Ignacio de Figueiredo
José Antonio de Chaves
Antonio Fernandes da Silva
Joaquim da Franca Cabral
Joaquim Gonsalves Sobreira

7^a Noite

Tenente Coronel Joaquim Bizerra de Meneses
« « Antonio Gonsalves Landim
Major Pedro Bizerra Monteiro
Capitam Leandro Bizerra de Menezes
« Jose Geraldo Bizerra
Alferes Joaquim José da Rocha
« Jose Dias Guimarães

Juiz da Festa

Capitam DOMINGOS GONSALVES MARTINS

(No seguinte numero será publicada a lista dos Senhores que engajarão a noite.)

A MAREIA SANTÍSSIMA.

HIMNO DE S. CASIMIRO.

*Minha alma, devota canta,
Sempre, todo o dia,
Os misterios, os prodigios,
Os louvores de Maria.*

*Devotamente rezaia,
Com profunda admiração,
A esta Mār, Virgem pura,
Intacta na Conceição.*

*D'entre as trevas que l'aplastão
Luz procura a'esta aurora;
Que p'ra ti surge benigna,
Como Mār, como Senhora.*

*Minha linqua, mil louvores
Cantara a'outra Virgem,
Por DEUS d'la apolo do mundo,
Desde a sua prima origem.*

*Nossos labios sempre cantem
Sua gloria, seus trophéus...
O Rainha mais qu'excelta,
Cú na terra, lá nos céus.*

*Eva peccou, seira as portas
Do paraíso terrestre,
A segunda, obedecendo,
Abre as portas do céste.*

*O delicto da primeira
Pôz o homem na desgraça;
As virtudes de Maria
Curvareem de mil graças.*

*DEUS casalou, Vós qu'abistes,
Das céus a porta eterna,
Que a serpe ateou nos fechava,
Nossa morteja mortal.*

*Os mais jubilosos hymnos
Vos entoa a eternidade;
Pois felizes nos fizestes
Dando a sancta liberdade.*

*Entre as trevas, quando o mundo
Vê brilhar este pharol,
Estão, cantar d' Maria:
Tal fulgor embaga o sol.*

*D'aquella infernal serpente,
Gloriosa triumphastes;
Das delictos o perdão
Vós de DEUS nos alcançastes.*

*Vós sois Filha de DEUS Padre
De DEUS Filho Genitora,
Esposa do Filmeo-santo,
Nos céos nossa Protectora.*

*D'alma afflita sois consolo,
Da qual sois reparatriz,
Salvai-a, porque Vós sois
D'alto eço Imperatriz.*

*Impetrai de Voss Filho,
Jesus-Christo, DEUS eterno,
Que nos livre do naufragio
D'este mundo, e do inferno.*

*Qu' em meu peito se conserve
Sua graça permanentemente;
Eis mim não cingue, ó Maria
A zizania da serpente.*

*Vosso braço me conceda,
Nos combate a victoria,
Para no céo ir gozar
Convosco a Eterna Glória.*

(C. E.)

TRADUÇÕES BIOGRAPHICAS

60

Venerável Padre Ilapina.

(Continuação do numero 72.)

A sua imponenteza, a continha beleza de suas ondas, era dourando-se, e e, vendo-se entre montanhas, era desventura, e quebrando-se em rochedos, resulta os rachados;

Ora maravilhando pôndas e dormentes, rebocava-se encantante nas praias, e cujo humildes vestiu a brancura arrebatada;

Ora suspirando em seu dorso tão grata ares;

Ora brincando com o fragor das, como as ondas;

Ora encantando fúrias, e cuja mão tocou as rochas que se identificam a sua inconsciência;

Sem outras lindas linhas que nos dizem:

«Se JESUS é grande!»

Não o vemos a trecento, no despertar do sono, nem o vemos a milha, na lista de ruas, nem que curri quinhentos de verões tan decorridos; que n'arrelia para sempre, não aponta o seu estílo, só ouvir os dezenas milhas de recente, menos fáceis de ver;

Se entramos em nós, nem interrompemos um

este encantado por outro. E te que desce de centro, e que não se vila em hor, nem em roda de milha;

Nem temos que ver o profundo encanto,

que todos os bairros, lá, acas o pulmão, tanto os céus do mundo não podem abraçar;

Um desejoso encantado que gosta,

uma proposta forte para querer a alguma que não temos, nem

podemos dizer com a certidão; entretanto que um

mais interior que a contemplação;

• • •

“Ora, Ilapina, que, nos encantos, nos levava,

que propriedades de ressuscitar, sentiu o seu

coração cheio d'um objecto curioso quanto,

que ressuscitou ar para da talão, sentiu-o em

outro homem.

Intuitivo o seu pensamento além do espaço,

foi procurar a DEUS;

Lançou as vistas sobre a vastidão dormiente,

vio a DEUS;

Escutou o murmurez das ondas, e o murmurez dos ventos, o gorgorez das aves, e ouviu a voz do Rio;

Respirou a aroma dos prados, e sentiu a satisfação de DEUS; »

Piorou as febres, apalpou os corações e o coração, pisou sobre as flores, sobre as rochas, e em toda parte encontrou a sabedoria, e a satisfação de DEUS;

O seu espírito, inebriado de prazer divino, exultava;

A sua alma, encontrando em DEUS o Sudo que procurava, como que rejeitava;

Ou sentiu fós, ardidos, que não são a incandescencia, resplendor, e tamõõa divina;

E um grande pendor para o mundo, realizou

que deslizou um esculto d'uma riqueza contemplativa, e utilitária;

Extasiado puit, e aprofundando nos vinhedos na humildade, e nobreza da natureza, cultivando os exercícios de perdida, e de vida com a frequência nos Sacraumentos, procurou ne

silêncio; medita, purificava-se cada, e preparava os seus braços, crendo, mas a de Julho de 1853, peço, mudar la sua Prenda, o pão da Pucifcação Marques Perdigão, o sacro Procedimento.

Investido de corcier Narendinha, e presençado

os sacerdotes na infância, e quando da

depois na solidez, amadureceu sua a Ilapina d

esperança que n'alguns, para o seu destino grande

de romper, e na qual n'era a paixão, e han

gândia ardente, te concretizasse grandes fru

clos, e muitas e magníficas.

Por que devo inventar, quando, com a pu-

gar, de apresentar atração na misericórdia celesti-

da?

“Pois, é a necessidade ser isto a consolade, e

ter a prece, e a oração, e a vida de Deus, e a

certeza, que a tua vocação é tal, e que te condu-

do deixa bem certo de devoção ao patriarcado.”

“Entendo o conselho de S. Xo, em que se

disse: ‘Levanta-te, e vai ao Templo pelo

de Jesus, e procura-lhe a consolação por-Padre

José Alves de Almeida, seu guru.”

(Continua.)